



## Amputação de membros inferiores decorrentes do diabetes mellitus

Lower limbs amputation due to diabetes mellitus

Amputación de miembros inferiores por diabetes mellitus

Rosângela Vidal de Negreiros<sup>1</sup>, Gyovanna Vicktória Araújo Barbosa<sup>1</sup>, Lidiany Galdino Felix<sup>1</sup>, Victória Karoline Alves de Lima<sup>1</sup>, Flávia Pereira Cabral<sup>1</sup>, Roberta Amador de Abreu<sup>2</sup>, Andréia Oliveira Barros Sousa<sup>1</sup>, Sanni Moraes de Oliveira<sup>2</sup>, Gilberto Safra<sup>3</sup>, Emanuel Nildivan Rodrigues da Fonseca<sup>1</sup>.

### RESUMO

**Objetivo:** Mapear a produção científica nacional e internacional sobre a amputação de membros inferiores decorrentes do diabetes mellitus. **Métodos:** Revisão sistemática, cuja amostra foi constituída por 6 artigos publicados entre 2018 a 2022, indexados nas bases SciELO, LILACS, MEDLINE e Scopus. Utilizou-se como questão norteadora: Quais produções científicas na literatura nacional e internacional tratam sobre amputações decorrentes do diabetes mellitus. **Resultados:** Os artigos que compõem a amostra foram publicados em revistas com Qualis A4 e B4; dentre os periódicos selecionados, o American Journal of Psychiatry apresentou o maior fator de impacto. Os resultados evidenciam que a temática é relevante para discussão tendo em vista que todos os estudos são recentes e percebe-se interesse por parte dos pesquisadores em divulgar resultados que contribuam para melhoria da prática profissional. **Considerações finais:** A partir do que foi observado, nota-se a importância do desenvolvimento de pesquisas na área e realização de estudos que funcionam como norteadores para a educação e o cuidado dos diabéticos amputados; além disso, observou-se que os autores eram profissionais da saúde e, os estudos desenvolvidos pelos mesmos demonstram o seu amadurecimento quanto à escrita.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus, Pé Diabético, Amputado.

### ABSTRACT

**Objective:** To map national and international scientific production on lower limb amputations resulting from diabetes mellitus. **Methods:** A systematic review with a sample consisting of 6 articles published between 2018 and 2022, indexed in the SciELO, LILACS, MEDLINE, and Scopus databases. The guiding question used was: What scientific productions in national and international literature address amputations resulting from diabetes mellitus. **Results:** The articles in the sample were published in journals with Qualis A4 and B4 ratings; among the selected journals, the American Journal of Psychiatry had the highest impact factor. The results demonstrate that the topic is relevant for discussion, given that all the studies are recent, and there is an interest on the part of researchers in disseminating results that contribute to the improvement of professional practice. **Final considerations:** Based on what was observed, the importance of research development in the field and the conduct of studies that serve as guidelines for the education and care of amputated diabetics is evident; furthermore, it was observed that the authors were healthcare professionals, and the studies developed by them demonstrate their maturity in writing.

**Keywords:** Diabetes Mellitus, Diabetic Foot, Amputees.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campina Grande – PB.

<sup>2</sup>Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), Campina Grande – PB.

<sup>3</sup>Universidade de São Paulo (USP), São Paulo – SP.

## RESUMEN

**Objetivo:** Mapear la producción científica nacional e internacional sobre la amputación de miembros inferiores debido a la diabetes mellitus. **Métodos:** Revisión sistemática con una muestra de 6 artículos publicados entre 2018 y 2022, indexados en las bases SciELO, LILACS, MEDLINE y Scopus. Se utilizó como pregunta guía: ¿Qué producciones científicas en la literatura nacional e internacional tratan sobre amputaciones debido a la diabetes mellitus? **Resultados:** Los artículos de la muestra se publicaron en revistas con calificaciones A4 y B4; entre las revistas seleccionadas, el American Journal of Psychiatry tuvo el mayor factor de impacto. Los resultados muestran que el tema es relevante para la discusión, ya que todos los estudios son recientes y se observa interés por parte de los investigadores en divulgar resultados que contribuyan a mejorar la práctica profesional. **Consideraciones finales:** A partir de lo observado, se destaca la importancia de desarrollar investigaciones en el área y realizar estudios que sirvan como guía para la educación y el cuidado de los diabéticos amputados; además, se observó que los autores eran profesionales de la salud y que los estudios desarrollados por ellos muestran su madurez en cuanto a la escritura.

**Palabras clave:** Diabetes Mellitus, Pie Diabético, Amputado.

## INTRODUÇÃO

De acordo com Mendes RCM, et al. (2022) o diabetes mellitus (DM) é caracterizado por um distúrbio crônico, de caráter metabólico e progressivo, onde devido alterações na produção de insulina, instala-se um quadro de hiperglicemia persistente. Apresenta-se como uma das principais causas de morbimortalidade entre os pacientes, podendo levar a complicações que exigem custos mais onerosos para o sistema de saúde, além de prejudicar a vida de quem convive com a doença (SERRA EB, et al., 2020).

A DM pode ser dividida em dois tipos principais, a diabetes tipo 1 – cujo quadro é caracterizado por uma reação autodestrutiva de células beta pancreáticas, responsáveis pela produção de insulina, sendo necessário que o paciente faça uso contínuo de insulina injetável – e, a diabetes tipo 2 – que se caracteriza como uma resistência desenvolvida pelo corpo à ação da insulina (ZANATTA EA, et al., 2020).

O DM é considerado uma das maiores epidemias do século XXI e destaca-se, entre as doenças crônicas com maior prevalência em pessoas com mais de 50 anos, com uma estimativa de 537 milhões de pessoas com idade entre 20 e 79 anos convivendo com a doença; entretanto, de acordo com estudiosos, até 2045 esse número aumentaria para 784 milhões. A prevalência global da doença atingiu 10,5%, e quase metade dos pacientes (44,7%) não possuíam diagnóstico; enquanto que em âmbito nacional, a população com DM é estimada em 16,8 milhões de pessoas e, atualmente o Brasil é o sexto país com maior número de pessoas com diabetes (INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION, 2021).

Sabe-se que o DM não controlado causa complicações micro e macrovasculares e neuropáticas, ocasionando disfunção dos rins, olhos, nervos, coração e vasos sanguíneos (SERRA EB, et al., 2020). Dentre as complicações da doença, a síndrome do pé diabético se destaca como a mais prevalente e uma das mais graves, sendo considerado um problema de saúde pública. É uma fonte significativa de sofrimento e custos financeiros para o paciente e sua família, profissionais de saúde e sociedade como um todo.

Em função da sua magnitude, faz-se necessário implementar estratégias que incluam a prevenção, educação do paciente e da equipe de saúde, tratamento multidisciplinar e monitoramento dos níveis glicêmicos e dosagem de hemoglobina glicada conforme indicação médica (SCHAPER NC, et al., 2019).

O pé diabético pode ser definido como uma condição fisiopatológica, evidenciada por lesões que aparecem nos pés de pacientes diabéticos, em 90% dos casos como uma resposta a uma neuropatia e em menor frequência (10%) como resultado de alterações vasculares ou deformidades na região dos pés. Entretanto, para lidar com uma condição crônica como o pé diabético é necessário que o paciente tenha conhecimento sobre a doença, seu quadro clínico, como realizar o autocuidado, quando procurar ajuda no serviço e, assim contribuir para a evolução de um bom prognóstico (LOPES GSG e ROLIM ILTP, 2022). O pé diabético passou a ser conhecido como o motivo mais frequente de internações hospitalares prolongadas em pessoas com

DM, com custos elevados e cuidados dispendiosos que implicam que a doença pode repercutir no futuro e expor as pessoas a riscos de ulceração, perda da qualidade de vida e/ou a necessidade de novas amputações (OLIVEIRA JEP, et al., 2017).

Arigotti T, et al. (2022), em seu artigo apresenta dados de que a cada 20 segundos um indivíduo sofre amputação parcial ou total de membros inferiores em decorrência de complicações por DM. Entretanto, a detecção precoce do risco de complicações nos pés, pode reduzir consideravelmente os custos para o sistema de saúde, além de prevenir que uma solução permanente, como a amputação, possa vir a causar alterações diretas no estilo de vida desses pacientes.

O pé diabético é o responsável por cerca de 70% das amputações não traumáticas, cuja taxa de amputação se apresenta maior para pacientes diabéticos se comparado à população geral, o que afeta em sua qualidade de vida, de forma a afetar sua mobilidade e locomoção e, em casos mais extremos o sustento familiar, caso o paciente seja o provedor da família, o que gera impacto social e econômico na comunidade (AMORIM AS, et al., 2022). Nesse sentido, a amputação é definida como a remoção total ou parcial de um membro ou saliência do corpo com o objetivo da retirada de tecido patológico, infectado ou isquêmico para recuperar e maximizar a função da região afetada (GARCIA EJS e RIBEIRO JFS, 2019; RATHORE FA, et al., 2016; BRASIL, 2014; LEWIS SL, et al., 2013).

Mesmo de cunho reconstrutor, a amputação de um membro ainda é considerada um procedimento altamente invasivo, pois pode levar a danos psicológicos e orgânicos para quem a vivencia. E estudos apresentam que amputações provenientes do pé diabético estão associadas a uma menor taxa de sobrevivência – em cerca de 41% a 48% a sobrevivência média é de 5 anos, mesmo para pacientes com pequenas amputações, onde esses valores sobem para 59% (PENG X, et al., 2023).

Espera-se que este estudo possa vir a contribuir de forma a identificar quais autores tratam sobre a temática e assim reforçar a importância de serem desenvolvidos estudos a respeito da mesma e, para isso, foi traçado o seguinte objetivo: Mapear a produção científica nacional e internacional sobre amputação de membros inferiores decorrentes do diabetes mellitus, a partir da seguinte questão norteadora: Quais produções científicas na literatura nacional e internacional tratam sobre amputações decorrentes do diabetes mellitus?

## MÉTODOS

Trata-se de uma revisão sistemática – que passou pelo processo de submissão e aprovação da plataforma Prospero, sob o nº CRD42023462682 – do tipo estudo bibliométrico com abordagem quantitativa. De acordo com Costa ICP, et al. (2015) e Honório GJS, et al. (2013), a bibliometria consiste em uma forma de quantificar os índices de produção e disseminação científica, de modo a permitir a análise e avaliação de diversos pontos; dentre eles, pode-se citar: as fontes que divulgam os trabalhos, a evolução cronológica da produção, a produtividade de autores e as suas afiliações, a propagação das publicações, além do crescimento de campos específicos da ciência e seu impacto nas publicações.

Para selecionar as publicações que abordaram a temática de amputação em pessoas com DM, foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Scopus, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH) “Amputação” ou “Percepção” e “Diabetes Mellitus”, combinados com o operador booleano “AND”, condicionando sua apresentação no título do trabalho, a fim de refinar os estudos que abordassem apenas a temática selecionada.

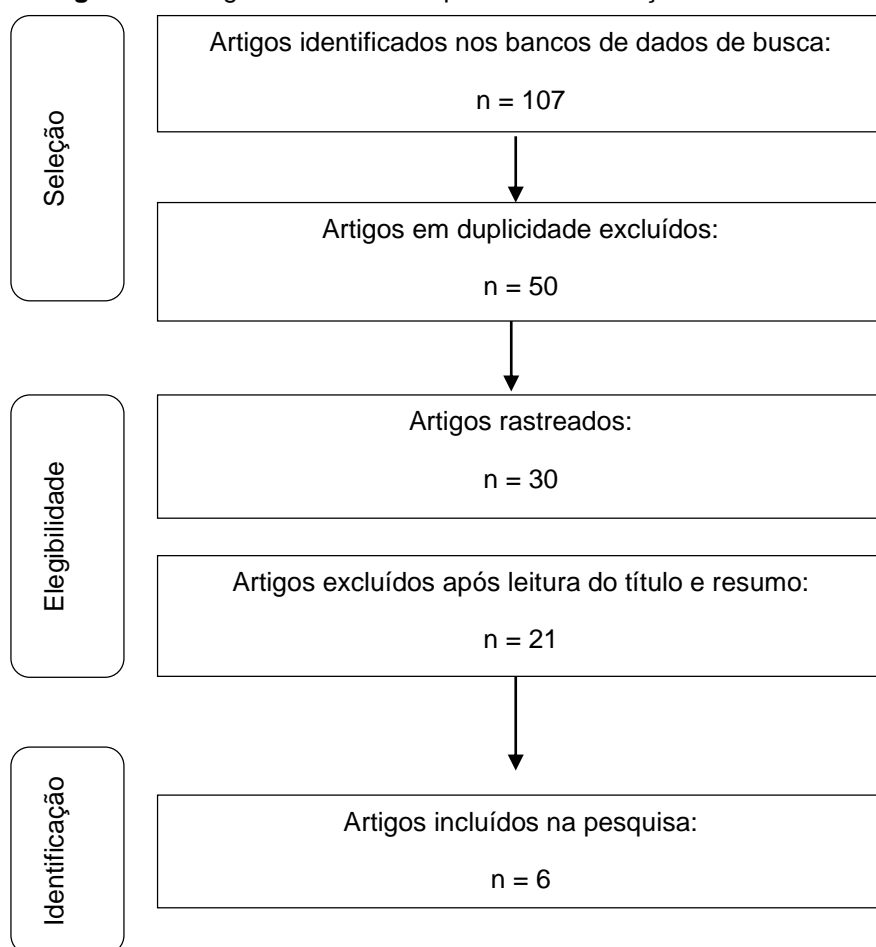
A coleta de dados ocorreu no período de setembro a novembro de 2022. Como critérios de inclusão para seleção da amostra, foram adotados: publicações na modalidade de artigo, com texto completo, que abordassem a temática de amputação em pessoas com Diabetes Mellitus, publicados no período de 2018 a 2022, disponibilizados nos idiomas português, espanhol e inglês. Foram excluídas publicações como: dissertações, teses e manuais, ou que não atendessem a qualquer um dos critérios previamente descritos.

Para viabilizar a análise das publicações selecionadas, foi utilizado um formulário de coleta de dados elaborado pelas pesquisadoras, contemplando itens pertinentes ao estudo, como: título, autores, periódicos, idioma, objetivo e método.

## RESULTADOS

Identificou-se inicialmente 107 publicações; desses, 101 estudos foram excluídos por não atenderem a algum dos critérios especificados anteriormente. O fluxograma de seleção e suas etapas encontram-se descritos na **Figura 1**.

**Figura 1** – Diagrama de fluxo do processo de seleção dos estudos.



**Fonte:** Negreiros RV, et al., 2024.

A amostra do estudo foi constituída por seis artigos, publicados entre os anos de 2018 a 2022, conforme descrito no **Quadro 1**, onde encontram-se divididos por: nome dos autores, metodologia, ano de publicação, idioma do artigo, periódico no qual foi publicado, assim como o Qualis e o fator de impacto desses periódicos. Quanto à distribuição dos periódicos que publicaram os estudos, apresentada no **Quadro 1**, constatou-se que dois artigos foram publicados no *International Wound Journal*, um no *Journal of Diabetes and its Complications*, um no *Dusunen Adam – The Journal of Psychiatry and Neurological Sciences*, um no *Disability and Rehabilitations* e, o único artigo em português foi publicado na revista *Enfermagem em Foco* (Brasília).

Ressalta-se que dessas publicações internacionais analisadas, todas são destinadas exclusivamente à publicação de materiais inerentes a DM e suas complicações. Quanto ao Qualis, a estratificação divide-se em: 3 periódicos com classificação B4 e 3 com classificação A4; com maior fator de impacto atribuído ao *Journal of Diabetes and its Complications*, com 3.219. Do total de revistas internacionais analisadas, duas

são voltadas para publicação de temas sobre complicações decorrentes do diabetes – *Journal of Diabetes and its Complications* e *International Wound Journal* – referente às publicações na área de dermatologia, enfatizando o tratamento de feridas. Sendo a primeira com maior fator de impacto com 3.219 e a segunda com 2.385.

**Quadro 1** – Distribuição da produção científica sobre amputação em pessoas com Diabetes Mellitus.

| Nº | Autores                     | Métodos  | Idioma    | Periódicos  | Qualis | Fator de impacto |
|----|-----------------------------|--|-----------|---|--------|------------------|
| 1  | Cornell RS e Meyr AJ (2018) | Uma pesquisa guiada desenvolvida por médicos, concluída pelos participantes consentidos. A pesquisa consistiu em perguntas abertas e uma escala de 10 pontos para perguntas específicas sobre uma variedade de preocupações potenciais do paciente.  | Inglês    | <i>International Wound Journal</i>  | B4     | 2.385            |
| 2  | Fayfman M, et al. (2020)    | Empregamos um método misto incorporado que consistiu em uma pesquisa quantitativa inicial, com evolução para um desenho qualitativo e exploratório usando discussões em grupos focais (FGDs) com pacientes de um grande hospital de rede de segurança urbana.  | Inglês    | <i>Journal of Diabetes and its Complications</i>                          | A4     | 3.219            |
| 3  | Kizilkurt OK, et al. (2020) | A amostra do estudo foi composta por 65 pacientes que foram submetidos à amputação por úlcera do pé diabético infectada. Foram aplicados questionários, como: Short Form 36, The Trinity Amputation and Prosthesis Experience Scale, Escala de Avaliação de Atitudes de Enfrentamento, Escala Multidimensional de Percepção do Suporte Social, Escala de Autoestima de Rosenberg e Escala de Imagem Corporal para Amputados. A análise de regressão linear foi realizada para avaliar os fatores preditores da qualidade de vida | Inglês    | <i>Dusunen Adam - The Journal of Psychiatry and Neurological Sciences</i> | A4     | 1,1              |
| 4  | MacKay C, et al. (2022)     | Foram realizadas entrevistas qualitativas semiestruturadas com indivíduos com AE disvascular recrutados em três hospitais de reabilitação. A amostragem foi proposital para garantir a variação por sexo, nível de amputação e localização geográfica. Os dados foram analisados por meio de uma abordagem indutiva de análise de conteúdo.  | Inglês    | <i>Disability and Rehabilitation</i>                                      | A4     | 3.033            |
| 5  | Pena FPS, et al. (2020)     | Estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, realizado em um hospital de emergência, envolvendo 80 pessoas. Foram utilizados questionário sociodemográfico para caracterização da amostra e a Escala de Resiliência para Adultos. No estudo de relação, foi aplicado o Teste de Correlação de Spearman.  | Português | Enferm. foco (Brasília)   | B4     | 0,5              |
| 6  | Zhu XL, et al. (2021)       | Este estudo adotou o referencial metodológico de Análise Fenomenológica Interpretativa (AFI). O estudo foi conduzido em uma clínica de cuidados primários em Singapura. A análise foi conduzida independentemente da quantidade de participantes, iniciando com a escrita inicial das primeiras três transcrições, que passaram para a fase de análise, de forma descritiva, linguística e conceitual. O presente estudo focou nas experiências de autocuidado dos participantes e comportamentos de busca de saúde.             | Inglês    | <i>International Wound Journal</i>  | B4     | 2,385            |

Fonte: Negreiros RV, et al., 2024.

A **Tabela 1** mostra que, em relação aos autores, 24 (75%) são médicos e 28 (87,5%) são doutores. No que se refere às características do estudo, todos os artigos são publicações originais, sendo 5 (83,3%) estudos de intervenção e 1 (16,6%) estudo qualitativo. Em relação ao país em que o estudo ocorreu, 2 (33,3%) foram realizados nos Estados Unidos da América, 1 (16,6%) na Turquia, 1 (16,6%) no Canadá, 1 (16,6%) em Cingapura e 1 (16,6%) no Brasil. A respeito do local de estudo, 5 (83,3%) foram realizados no hospital.

**Tabela 1** – Distribuição da produção científica acerca da amputação em Diabetes Mellitus, de acordo com as características dos autores e dos artigos publicados.

| Variáveis                    | N  | %     |
|------------------------------|----|-------|
| <b>Formação dos Autores</b>  |    |       |
| Médico                       | 24 | 75%   |
| Enfermeiro                   | 08 | 25%   |
| <b>Titulação dos Autores</b> |    |       |
| Doutorado                    | 28 | 87,5% |
| Mestrado                     | 04 | 12,5% |
| <b>Tipo de Estudo</b>        |    |       |
| Transversal                  | 1  | 16,6% |
| Intervenção                  | 5  | 83,3% |
| <b>Abordagem</b>             |    |       |
| Qualitativa                  | 3  | 50%   |
| Quantitativo                 | 2  | 33,3% |
| Quanti-qualitativa           | 1  | 16,6% |
| <b>Local da Pesquisa</b>     |    |       |
| Hospital                     | 5  | 83,3% |
| Atenção Primária             | 1  | 16,6% |
| <b>País</b>                  |    |       |
| USA                          | 2  | 33,3% |
| Turquia                      | 1  | 16,6% |
| Canadá                       | 1  | 16,6% |
| Cingapura                    | 1  | 16,6% |
| Brasil                       | 1  | 16,6% |

**Fonte:** Negreiros RV, et al., 2024.

## DISCUSSÃO

O presente estudo possibilitou constatar que todas as publicações são recentes, tendo sido publicadas nos últimos 5 anos. Esse enfoque temporal indica uma atualização no interesse acadêmico em investigar a temática supracitada, direcionando o olhar dos pesquisadores para as comorbidades associadas ao Diabetes Mellitus, visando a redução da morbimortalidade atribuída a essa condição crônica (VERAS VS, et al., 2014).

No tocante à metodologia utilizada nos artigos selecionadas, é notável a prevalência de estudos do tipo intervencionista, principalmente com a utilização de questionários e/ou formulários. Essa escolha metodológica sugere uma abordagem mais ativa e direcionada à intervenção prática, buscando não apenas compreender, mas também intervir na realidade apresentada.

As abordagens utilizadas nos estudos foram tanto qualitativas quanto quantitativas, possibilitando a compreensão do objeto de estudo de cada um, conforme as necessidades, como, por exemplo o estudo de MacKay C, et al. (2020) que realizou entrevistas qualitativas semiestruturadas com os indivíduos, proporcionando a compreensão da percepção e experiência dos indivíduos que tiveram amputação de membros inferiores, buscando avaliar as consequências físicas, psicológicas e sociais da amputação, posto que essa metodologia permite buscar a compreensão do fenômeno estudado conforme as experiências, interpretações e percepções pessoais de cada cliente, que não seriam evidenciados se em uma análise quantitativa.

Quanto às características das investigações, a predominância de pesquisas originais evidencia o interesse dos pesquisadores em disseminar descobertas inéditas que possam contribuir para o avanço do conhecimento e aprimoramento da prática profissional (PACKER AL, 2011). Esse enfoque em estudos originais sugere uma busca por novas perspectivas e abordagens inovadoras para abordar a complexidade da temática em questão. Ao disseminar essas descobertas, os pesquisadores não apenas ampliam o acervo científico, mas também enriquecem o campo com informações novas e relevantes.

Os estudos de natureza transversal também se destacaram, caracterizando-se pela mensuração única das variáveis de interesse, ausência de acompanhamento e falta de controle no desenho das variáveis preditoras, as quais, juntamente com as variáveis de resposta, são medidas simultaneamente (HULLEY SB, et al., 2015). Esses estudos são indicados para investigações que visam identificar aspectos relacionados à etiologia de doenças, especialmente no que diz respeito aos fatores de risco de doenças de início gradual e evolução crônica, como no caso do DM (FRANCO LJ e PASSOS ADC, 2011). Frequentemente utilizado para descrever o estado de saúde de uma determinada população, esse tipo de estudo orienta o planejamento de ações em saúde. Seus resultados constituem subsídios valiosos para embasar pesquisas analíticas e experimentais, sendo notável a escassez de estudos dessa natureza no âmbito desta temática específica.

A maioria dos trabalhos encontram-se disponíveis no idioma inglês, o que está diretamente associado ao fato dos estudos terem sido realizados em países cuja principal língua é essa, como é o caso dos Estados Unidos da América, do Canadá e de Cingapura, assim como a consolidação dessa língua como um idioma universal; além disso, grande parte dos periódicos nos quais os estudos foram publicados eram internacionais e, portanto, no processo de submissão exigem que os artigos sejam escritos em inglês, o que por sua vez justifica a existência de estudos em outros países que não apresentam esta como sua língua materna, a exemplo do estudo de Kizilkurt OK, et al. (2020) que se passa na Turquia.

A predominância de estudos publicados na língua inglesa faz sentido, visto que é o idioma da comunicação científica, sendo utilizada principalmente por periódicos indexados nas principais bases de dados. Além disso, o que está associado à expansão da produção científica no Brasil e à decisão dos editores de optarem pela publicação em inglês e português, a fim de proporcionar amplo acesso ao conhecimento científico (PACKER AL, 2011).

Sobre os autores que mais publicaram, grande parte eram médicos e pequena quantidade eram enfermeiros, entretanto, foi evidenciado um crescimento de publicações realizadas pelos profissionais da enfermagem em relação a escrita acadêmica; grande parte dos autores trazem como titulação o doutorado e quatro carregam o título de mestre, o que evidencia sua relação com o desenvolvimento de pesquisas em suas respectivas áreas. Além disso, temos associado que uma parcela significativa dos estudos ocorreu em hospitais, que oferecem serviços diagnósticos e terapêuticos especializados, além de atendimento de urgência e emergência com tecnologia avançada. Nesse contexto, a maioria dos hospitais oferece serviços voltados especificamente a atendimento de pessoas com DM, por meio de equipe multiprofissional, o que facilita a realização de pesquisa com esse público. (FRANCO LJ e PASSOS ADC, 2011).

A respeito dos periódicos nos quais os artigos foram publicados, cabe destacar a predominância internacional para o Journal of Diabetes and its Complications. Entretanto, vale destacar que os periódicos internacionais do estudo pontuaram com excelente Qualis, sendo considerado uma estratificação utilizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com o propósito de medir a qualidade da produção científica dos Programas de Pós-Graduação (PPGS) do Brasil, de acordo com os periódicos utilizados por esses programas para divulgação da produção (CAPES, 2022).

O fator de impacto do periódico é frequentemente usado para avaliar a qualidade científica dos artigos e periódicos individuais (WEI M, 2020). Usualmente agências de fomento à pesquisa de vários países utilizam essa métrica para decidir como será investido o financiamento de pesquisas científicas (Ruiz; Greco; Braile, 2009). O fator de impacto é uma medida importante na Web of Science, tendo em vista que ela é uma das maiores bases de dados disponíveis e possui filtros rigorosos em relação aos periódicos indexados (MONGEON P e PAUL-HUS A, 2016).

Anualmente, o *Journal Citation Reports* (JCR) oferece um resumo da rede de citações acadêmicas referente ao ano anterior, abrangendo a cobertura da *Web of Science*. Cada revista mencionada no JCR atende aos criteriosos padrões de qualidade e impacto estabelecidos no processo de seleção editorial dos índices *Science Citation Index Expanded* e *Social Science Citation Index da Web of Science Core Collection*. Esse procedimento visa compilar uma lista dos periódicos mais destacados nas áreas das ciências da vida, ciências físicas e ciências sociais (DAVIS P, 2021).

No contexto dos periódicos nacionais, a revista *Enfermagem em Foco*, vinculada ao Conselho Federal de Enfermagem, publica os resultados do progresso nas práticas de enfermagem em suas diversas esferas (COFEN, 2023).

Observou-se que o fator de impacto dos seis periódicos variou entre 0,5 (pontuação baixa) a 3,219 (pontuação média); entretanto, autores como Thomaz PG, et al. (2011) pontuam que a qualidade da pesquisa não pode ser medida apenas pelo fator de impacto do periódico.

Destacam que essa medida deve ser usada com cautela e não deve ser o fator dominante ou único determinante da qualidade da publicação. Eles destacam que é preciso analisar a importância qualitativa dos estudos.

Evidencia-se que, a revista nacional apresenta fator de impacto baixo, quando comparado aos demais periódicos, o que pode ser justificado pela importância de o periódico ser produzido pelo Conselho Federal de Enfermagem, que possibilita a frequência de publicação de artigos por enfermeiros.

Pode-se ainda destacar, a exigência das revistas nacionais para incluir nas referências os manuscritos periódicos internacionais, destacando ainda, a preferência de pesquisadores de citar os estudos de fora do Brasil. Mesmo com publicações relevantes, os periódicos do Brasil são pouco lidos, mantendo baixo fator de impacto no cenário internacional (CHAMON W e MELO LA, 2011; ROCHA EM, 2011).

Quanto ao principal método de estudo prevalente observou-se a abordagem qualitativa, conforme observado nos estudos publicados que evidenciam sentimentos envolvendo as expectativas dos pacientes quanto ao futuro, a exemplo de Barbosa LBA, et al. (2016) que retrata os sentimentos de tristeza, resignação, desvalia e pessimismo, corroborando com o estudo de Volpato G (2018), onde expressa que o medo da morte pode acontecer pós amputação e representa as expectativas e o medo quanto ao futuro. Neste sentido, a percepção do paciente sobre si mesmo, reflete o alto nível de sofrimento emocional e baixa qualidade de vida. Ainda referindo como temáticas mais frequentes sobre amputação.

No estudo de Diniz JMGAB (2018), os pacientes acometidos por DM que passaram por amputação dormem mal, cansam com facilidade, apresentam sentimento de tristeza, sentimento de incapacidade de realizar um papel útil em sua vida, desinteresse por sua aparência e perda de interesse pelas coisas do dia a dia, corroborando assim, com as análises de Batista NNLAL e Luz MHBA (2012), onde as autoras enfatizam que a ocorrência de uma amputação causa grande mudança no campo estético e psicológico, pois a perda de uma parte do corpo é como perder a sua própria existência gerando sentimento de incompletude.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo possibilitou após análise dos artigos selecionados compreender qual o conhecimento da literatura científica a respeito das implicações de uma amputação de membro inferior para um paciente diabético, focando primordialmente nos pesquisadores que realizaram as pesquisas; buscando relacionar o tipo de estudo com os principais achados clínicos, assim como põe em evidência a titulação e a profissão dos autores, que apesar de serem em sua maioria médicos temos representação da classe da enfermagem, o que demonstra um amadurecimento da escrita científica desses profissionais. Espera-se que a partir dos resultados deste estudo outros profissionais sintam-se inclinados a pesquisar sobre a temática da Diabetes e implicações de um diagnóstico tardio e suas complicações visando os prejuízos que trazem a qualidade de vida daqueles que convivem com a doença e chegaram a um mau prognóstico e assim buscar desenvolver estratégias de prevenção e promoção de saúde.



**REFERÊNCIAS**

1. AMORIM AS, et al. Gravidade do pé diabético: fatores socioeconômicos em estudo envolvendo 5.300 operados. *Revista Baiana de Saúde Pública*. 2022; 46(1): 175-190.
2. ARIGOTTI T, et al. Rastreamento de risco de ulceração nos pés em participantes de campanhas de prevenção e detecção do diabetes mellitus. *Acta Paul Enfermagem*, 2022; 35: eAPE02867.
3. BARBOSA LBA, et al. Sentimentos e expectativas do ser-amputado: um olhar fenomenológico. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde*, 2016; 14(2): 62-72.
4. BRASIL. Diretrizes de atenção à pessoa amputada/Ministério da Saúde. 2014. Disponível em: [https://sage.saude.gov.br/pdf/viverSemLimite/ler\\_pdf.php?file=Diretrizes\\_Pessoa\\_Amputada\\_M](https://sage.saude.gov.br/pdf/viverSemLimite/ler_pdf.php?file=Diretrizes_Pessoa_Amputada_M). Acessado em: 23 de janeiro de 2023.
5. BATISTA NNLAL e LUZ MHBA. Vivências de pessoas com diabetes e amputação de membros. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2012; 65(2): 244-50.
6. CAPES. Periódicos CAPES. 2022. Disponível em: [http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com\\_pcollection&Itemid=104](http://www.periodicos.capes.gov.br/index.php?option=com_pcollection&Itemid=104). Acesso em: 23 de janeiro de 2023.
7. COFEN. *Revista Enfermagem em Foco*. Disponível em: <https://enfermfoco.org/sobre-a-revista/>. Acesso em: 23 de janeiro de 2023.
8. CORNELL RS e MEYR AJ. Perceived Concerns of Patients at Risk for Lower Extremity Amputation. *Índice Feridas*, 2018; 30(2): 45-48.
9. COSTA ICP, et al. Produção científica acerca de assédio moral em dissertações e teses no cenário brasileiro. *Revista Escola Enfermagem USP*, 2015; 49(2): 267-76.
10. CHAMON W e MELO LA. Impact factor and insertion of the ABO in the world scientific literature. *Arquivos Brasileiros de Oftalmologia*, 2011; 74(4): 241-2.
11. DAVIS P. Changing Journal Impact Fator Rules Creates Unfair Playing Field For Some. In: *The Scholarly Kitchen*. 2021. Disponível em: <https://scholarlykitchen.sspnet.org/2021/02/01/unfair-playing-field/>. Acesso em: 23 de janeiro de 2023.
12. DINIZ JMGAB. Transtorno mental comum em pessoas submetidas a amputações não-traumáticas decorrentes do diabetes mellitus. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) – Centro de Educação em Saúde. Universidade Federal de Campina Grande, Cuité, 2018; 32.
13. FAYFMAN M, et al. Barriers to diabetic foot care in a disadvantaged population: A qualitative assessment. *Journal of Diabetes and Its Complications*, 2020; 34(12): 107688.
14. FRANCO LJ e PASSOS ADC. *Fundamentos de Epidemiologia*. São Paulo: Editora Manole, 2011; 2: 424.
15. GARCIA EJS e RIBEIRO JFS. A dimensão afetiva e psicossocial da perda na amputação – um estudo de revisão. *Revista Mosaico*, 2019; 10(1): 71-8.
16. HONÓRIO GJS, et al. Estratégias de promoção da saúde dos idosos no Brasil: um estudo bibliométrico. *Revista Enfermagem UERJ*, 2013; 21(1): 121-6.
17. HULLEY SB, et al. Delineando a pesquisa clínica. *Porto Alegre: Artmed*, 2015; 4: 400.
18. International Diabetes Federation. *IDF Diabetes Atlas*. Belgium: International Diabetes Federation, 2021; 10: 141.
19. KIZILKURT OK, et al. Quality of life after lower extremity amputation due to diabetic foot ulcer: the role of prosthesis-related factors, body image, self-esteem, and coping styles. *Dusunen Adam The Journal of Psychiatry and Neurological Sciences*, 2020; 33: 109-119.
20. LEWIS SL, et al. *Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica: Avaliação e Assistência dos Problemas Clínicos*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013; 8: 2096.
21. LOPES GSG e ROLIM ILTP. Pé diabético: representações sociais sobre as vivências as pessoas com diabetes mellitus. *Texto & Contexto Enfermagem*, 2022; 31: e20210115.
22. MACKAY C, et al. A qualitative study exploring individuals' experiences living with dysvascular lower limb amputation. *Disability and Rehabilitation*, 2022; 44(10): 1812-1820.
23. MENDES RCM, et al. Associação entre fatores relacionados à alimentação e ao tratamento com o controle glicêmico e o estado nutricional de pacientes com diabetes mellitus tipo 1 usuários de sistema de infusão contínua de insulina. *Nutrición Clínica Dietética Hospitalaria*, 2022; 42(1): 115-125.

24. MONGEON P e PAUL-HUS A. The journal coverage of web of Science and Scopus: a comparative analysis. *Scientometrics*, 2016: 213-228.
25. OLIVEIRA JEP, et al. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017- 2018. São Paulo: Editora Clannad, 2017; 1: 383.
26. PACKER AL. Os periódicos brasileiros e a comunicação da pesquisa nacional. *Revista USP*, 2011; 89: 26-61.
27. PENA FPS, et al. Resiliência de pessoas com diabetes mellitus após cirurgia de amputação. *Enfermagem em Foco*, 2020; 11(5): 187-93.
28. PENG X, et al. Status and influencing factors of lower limb amputation in patients with diabetic foot ulcer. *International Wound Journal*, 2023; 20(6): 2075-2081.
29. RATHORE FA, et al. Demographics of Lower Limb Amputations in the Pakistan Military: A Single Center, Three-Year Prospective Survey. *Cureus*, 2016; 8(4): e566.
30. ROCHA EM. Uma boa fase para a internacionalização da pesquisa biomédica brasileira. *Arquivo Brasileiro Oftalmologia*, 2011; 74(6): 391-2.
31. SCHAPER NC, et al. Diretrizes Práticas do IWGDF sobre a prevenção e o tratamento do pé diabético. In: *IWGDF Guidelines*, 2019; 197.
32. SERRA EB, et al. Diagnósticos de enfermagem em pacientes diabéticos: revisão integrativa. *Revista Enfermagem UERJ*, 2020; 28: e48274.
33. THOMAZ PG, et al. Uso do Fator de impacto e do Índice H para avaliar pesquisadores e publicações. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, 2011; 96(2): 90-93.
34. VERAS VS, et al. Autocuidado de pacientes inseridos em um programa de automonitorização da glicemia capilar no domicílio. *Revista Gaúcha Enfermagem*, 2014; 35(4): 42-8.
35. VOLPATO G. Avaliação de conhecimento, atitudes, sofrimento e qualidade de vida em indivíduos diabéticos. Monografia (Medicina). Universidade do Sul de Santa Catarina, Palhoça, 2018; 12.
36. ZANATTA EA, et al. Vivências de adolescentes com diabetes mellitus tipo 1. *Revista de Enfermagem Referência*, 2020; 5(4): e20044.
37. ZHU XL, et al. "When nothing happens, nobody is afraid!" beliefs and perceptions around self-care and health-seeking behaviours: Voices of patients living with diabetic lower extremity amputation in primary care. *International Wound Journal*. 2021; 18: 850-861.
38. WEI M. Research on impact evaluation of open access journals. *Scientometrics*, 2020; 122: 1027-1049.